



# Auditoria Cidadã da Dívida Pública

Mutirão e Conferência da Soberania - Economia e Sociedade  
São Paulo, 30 de abril de 2026

## **CONJUNTURA ESCANCARA**

### **A CENTRALIDADE DO SISTEMA DA DÍVIDA E O SACRIFÍCIO PARA OS DIREITOS SOCIAIS**

- Crescimento acelerado da Dívida Pública Federal em 2025, ampliando o peso do Sistema da Dívida sobre o orçamento público.
- Restrição dos investimentos sociais em áreas essenciais, diante da prioridade ao pagamento da dívida, apesar dos recordes de arrecadação.
- Escândalo do Banco Master evidencia falhas graves na supervisão do Banco Central, erro da “independência” (LC 179/2021) e infâmia do setor financeiro que está avançando com a PEC 65 no Senado.
- Taxas de juros elevadas seguem travando o crescimento econômico e aumentando absurdamente o custo da dívida, provocando mais inflação, mas o BC faz o falso discurso de subir juros para reduzir inflação, usando até a guerra como desculpa para manter juros altos e favorecer rentistas.
- PEC 38/2025 (Reforma Administrativa) ameaça direitos e aprofunda o desmonte do Estado para que sobre mais dinheiro para pagar juros.
- Necessidade de fortalecimento das campanhas da ACD, incorporando propostas construídas nos 25 anos da entidade.

**É URGENTE ENFRENTAR O SISTEMA DA DÍVIDA**

# Campanhas “É hora de virar o jogo” , “Pelo Limite dos juros no Brasil” e “Campanha Nacional por Direitos Sociais” impulsionam a divulgação das lutas sociais



<https://auditoriacidade.org.br/e-hora-de-virar-o-jogo/>

<https://auditoriacidade.org.br/limite-dos-juros/>



<https://auditoriacidade.org.br/campanha-nacional-por-direitos-sociais/>

**LIMITE  
DOS JUROS JÁ!  
ATÉ 12% AO ANO**  
(ou o dobro da Selic, o que for menor)



AUDITORIA  
CIDADÃ DA DÍVIDA

# É urgente difundir o conhecimento do SISTEMA DA DÍVIDA e mobilizar a sociedade nacional e internacional por uma auditoria integral com participação social



Participe do novo curso da ACD a distância

<https://auditoriacidada.org.br/cursos/>



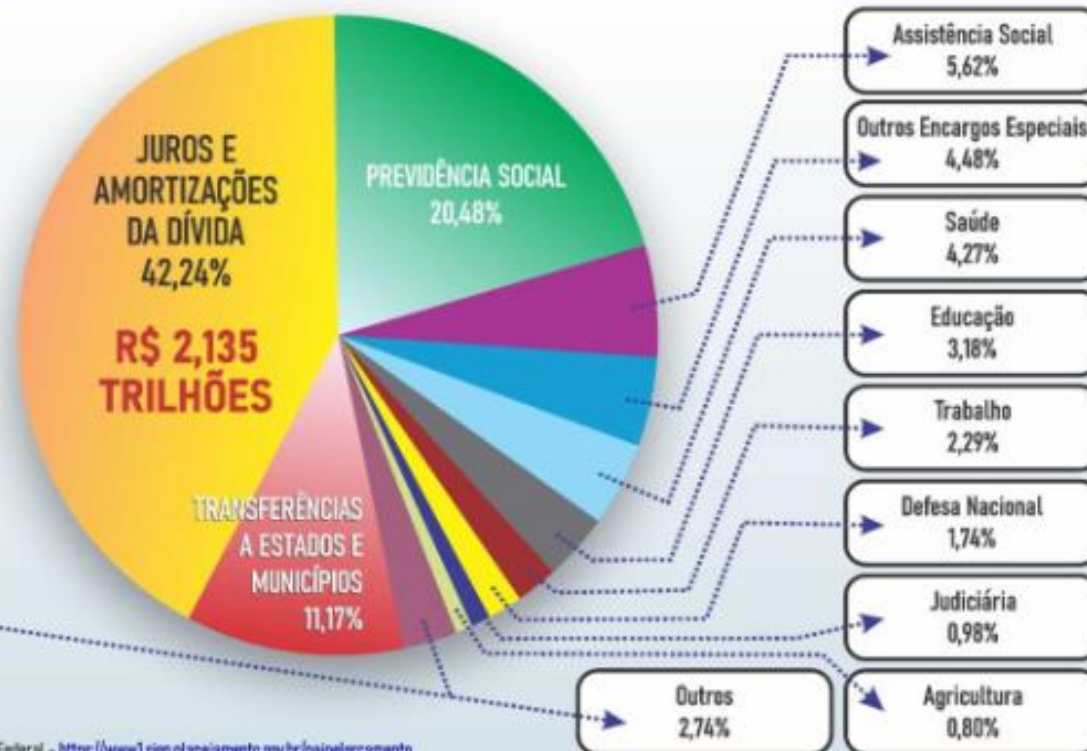
Conheça e divulgue a Cartilha

<https://bit.ly/42HOWM3>

# Caso de polícia: gastamos mais de R\$ 2 trilhões com o Sistema da Dívida em 2025

**Orçamento Federal Executado (pago) em 2025 = R\$ 5,054 TRILHÕES**

OUTROS	PERCENTUAL
Administração	0,5802
Gestão Ambiental	0,3977
Ciência e Tecnologia	0,3697
Segurança Pública	0,2857
Transporte	0,2552
Essencial à Justiça	0,2058
Legislativa	0,1931
Relações Exteriores	0,0919
Organização Agrária	0,0834
Comunicações	0,0486
Cultura	0,0461
Indústria	0,0442
Urbanismo	0,0374
Comércio e Serviços	0,0315
Direitos da Cidadania	0,0274
Energia	0,0230
Desporto e Lazer	0,0103
Habitação	0,0084
Saneamento	0,0047
<b>TOTAL</b>	<b>2,7443</b>



**FONTE:** Painel do Orçamento Federal - <https://www1.cisplanejamento.gov.br/painelorcamento>

**ELABORAÇÃO:** Auditoria Cidadã da Dívida, Consulta em 14/1/2026. Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

Gráfico por Função, com exceção da Função "Encargos Especiais", que foi desmembrada em 3 partes: "Juros e Amortizações da Dívida" (OND 2 e 6); "Transferências a Estados e Municípios" (Programa 0903), e "Outros Encargos Especiais" (restante da função, composta principalmente pelo cumprimento de sentenças judiciais e concessão de financiamentos).

**NOTA:** O total inicialmente previsto no Orçamento Federal 2025 para as "emendas parlamentares" foi de R\$ 50,4 bilhões. Esse montante inclui emendas de bancada estadual, emendas de comissão e emendas individuais (entre as quais as "Emendas Pix", no valor de R\$ 6,9 bilhões, que representaram 0,14% do orçamento federal pago em 2025). Os valores efetivamente empregados (pagos) em 2025 de todas as emendas parlamentares somaram R\$ 31,5 bilhões (0,62% do orçamento pago). Veja o artigo "O privilégio do Sistema da Dívida no orçamento federal pago em 2025 e o Risco X das Emendas Parlamentares".

# O peso do Sistema da Dívida sobre as famílias

**CNN BRASIL ECONOMIA** Ao vivo Política Money WW Agro Infra Esportes

**CNN MONEY**

## Fatia da renda para pagar juros atinge maior patamar em 20 anos no Brasil

Comprometimento do orçamento dos brasileiros para honrar compromissos financeiros já chega a quase 30%; especialista fala em sinal de alerta para a economia

Pedro Zanatta, Vitória Queiroz, da CNN Brasil, São Paulo e Brasília  
22/03/26 às 15:41 | Atualizado 22/03/26 às 20:57

Fatia da renda para pagar juros atinge maior patamar em 20 anos no Brasil | CNN PRIME TIME

**CNN BRASIL**

### FATIA DA RENDA PARA PAGAR JUROS É A MAIOR EM 20 ANOS



<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/fatia-da-renda-para-pagar-juros-atinge-maior-patamar-em-20-anos-no-brasil/>

# Juro alto leva à inadimplência das famílias

Valor em movimento | Finanças

## Inadimplência vai à máxima histórica com juro alto e endividamento



A alta taxa de juros foi uma das causas dos níveis recordes de inadimplência de operações de crédito bancário em fevereiro de 2026. O percentual de famílias endividadadas foi de 80,2%

A parcela da renda gasta com as dívidas ocupa em média 29,7% do orçamento familiar, e uma em cada cinco famílias (19,5%) afirma ter mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas (jan/26)

Conheça a Campanha pelo Limite de Juros no Brasil

<https://auditoriacidada.org.br/limite-dos-juros/>

<https://auditoriacidada.org.br/conteudo/juro-alto-leva-a-inadimplencia-das-familias/>

## CONJUNTURA ESCANCARA O AVANÇO DOS PRIVILÉGIOS DO SISTEMA DA DÍVIDA EM DETRIMENTO AOS DIREITOS SOCIAIS

- Em 2025, a política monetária seguiu impondo juros extremamente elevados. Após longo período com a taxa Selic em patamar de 15% ao ano, o Banco Central tem promovido tímida redução, chegando em 29/04/2026 a 14,5% a.a., mantendo-a em nível extremamente elevado, mesmo diante de sinais de desaceleração econômica. <https://auditoriacidada.org.br/conteudo/selic-cai-para-1475-mas-juros-seguem-sufocando-o-pais-limite-dos-juros-ja/>
- A justificativa oficial segue centrada no controle da inflação — agora também atribuída a fatores externos, como conflitos internacionais —, embora grande parte decorra de preços administrados, e não da demanda.
- Essa política tem impulsionado o crescimento da Dívida Pública Federal, ampliando os gastos com juros e pressionando o orçamento, em detrimento dos investimentos sociais.
- A manutenção de juros elevados beneficia o setor financeiro, aprofunda desigualdades e compromete o desenvolvimento econômico e o financiamento de áreas essenciais.
- O cenário recente também revela fragilidades institucionais, evidenciadas pelo escândalo do Banco Master, que levanta questionamentos sobre a atuação do Banco Central.

# O GOVERNO LULA PODERIA ALTERAR A POLÍTICA MONETÁRIA DE VÁRIAS FORMAS:

- Acionando a sua maioria de votos no Conselho Monetário Nacional (CMN), que dita as regras da política monetária, à qual o BC deve se submeter, conforme a Lei 4.595. O CMN é composto pelos ministros da Fazenda, Planejamento e Presidente do Banco Central. Cabe ao CMN, também, limitar as taxas de juros dos empréstimos a pessoas e empresas
- Usando os votos dos diretores que indicou ao Banco Central, os quais se reúnem no COPOM para decidir sobre a Selic, que influencia todas as demais taxas

O governo poderia alterar, por meio do CMN, toda a política monetária, dado que a inflação já está dentro até mesmo da super exigente meta definida também pelo próprio CMN. Desta forma, o próprio governo poderia reduzir fortemente os juros, libertando milhões de brasileiros presos a taxas abusivas no crédito, no cheque especial e no cartão de crédito (que chegam a mais de 400% ao ano), com endividamento recorde.

- Apoiar o PLP 104/2022, que limita juros em lei, como fazem quase 80 países mundo afora

A dívida pública deveria estar financiando investimentos de interesse da sociedade e do país, viabilizando o nosso desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Mas não é isso que acontece! O endividamento público tem funcionado às avessas:

## “SISTEMA DA DÍVIDA”

- Contínua subtração de recursos públicos;
- Ausência de contrapartida em investimentos, como declarou o Tribunal de Contas da União TCU <https://bit.ly/2NTPIJo>
- Dívida alta tem justificado teto de gastos, arcabouço fiscal, contrarreformas, privatizações, juros altos (!).
- **Ver vídeo 17** <https://bit.ly/2YE5R2S>

# TCU CONFIRMOU QUE A DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL NÃO TEM CONTRAPARTIDA EM INVESTIMENTOS

## Destinação de recursos para investimentos



### VIA ORÇAMENTO

- No período de 2000 até 2017, nenhuma despesa orçamentária do OFSS classificadas no GND 4 – Investimentos foi custeada com recursos das fontes 43 ou 44 (fonte emissão de títulos)

### VIA BNDES

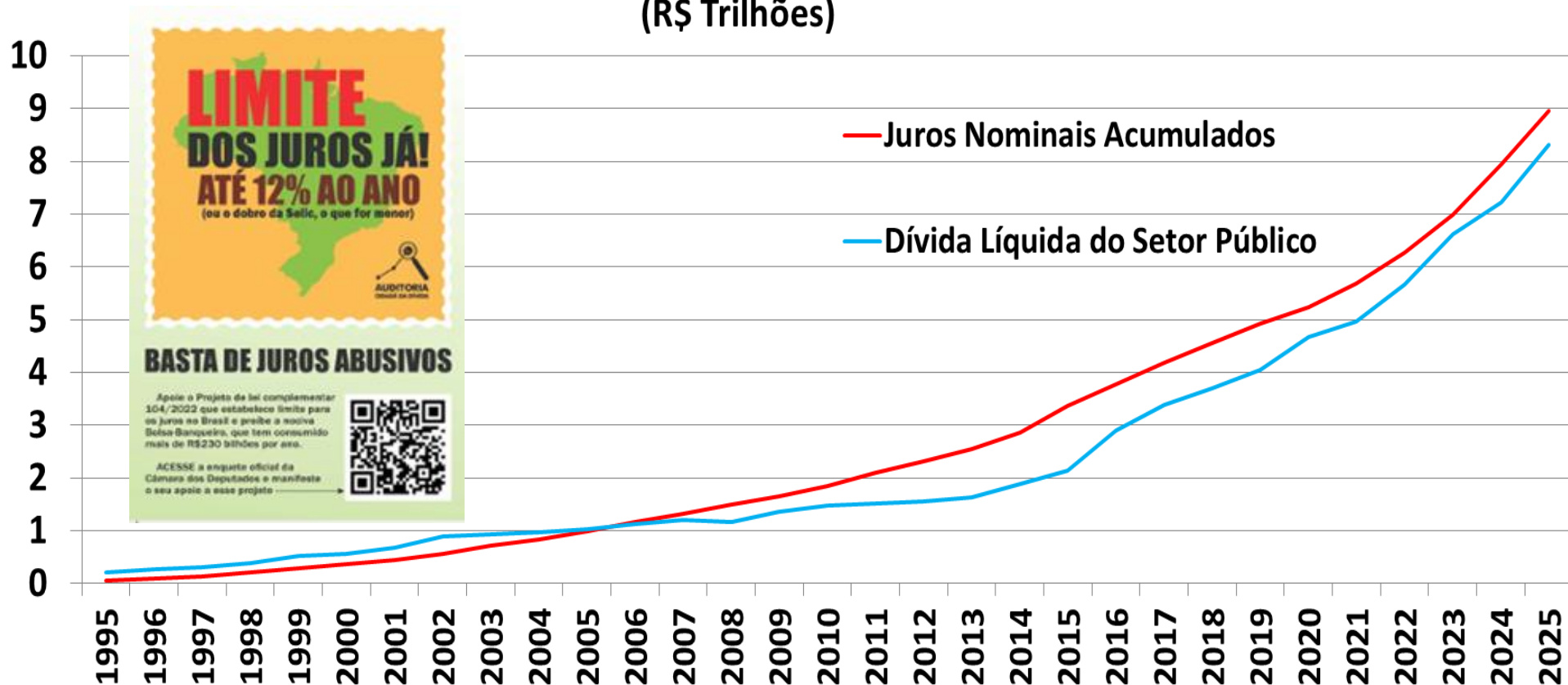
Países	Valor Liberado Até Agosto/2017
<b>Brasil</b>	<b>449.925.787.081,14</b>
Argentina	1.212.460.250,20
Angola	1.006.233.901,59
Estados Unidos	654.378.246,44
Venezuela	236.143.356,22
Chile	230.233.940,40
República Dominicana	201.679.496,00
Canadá	56.887.934,21
Equador	40.945.584,10
Uruguai	5.648.435,33
Cuba	2.538.069,09
Peru	75.472,99
México	398.327,29
Índia	265.374,00
Diversos Países	2.307.319.588,72
<b>Total</b>	<b>455.881.695.057,72</b>

Tela apresentada pelo TCU ao Senado em audiência pública da CAE realizada em 25/06/2019  
<https://auditoriacidada.org.br/video/tcu-afirma-que-divida-nao-serviu-para-investimento-no-pais/>

<https://auditoriacidada.org.br/video/tcu-afirma-que-divida-nao-serviu-para-investimento-no-pais/>

# JUROS ALTOS SÃO O PRINCIPAL FATOR RESPONSÁVEL PELO CRESCIMENTO EXPONENCIAL DA DÍVIDA PÚBLICA

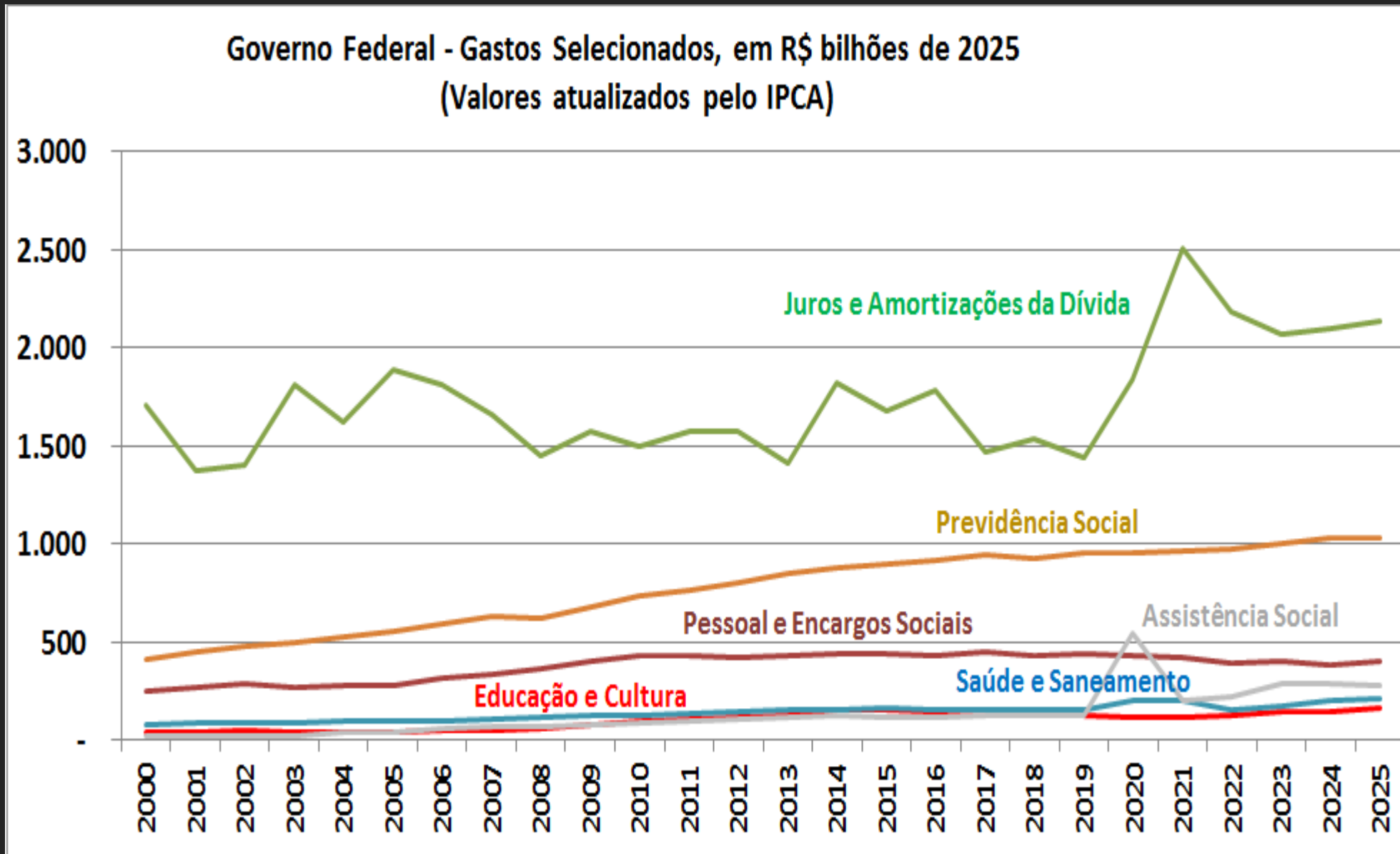
Relevância dos Juros no Estoque da Dívida Líquida do Setor Público  
(R\$ Trilhões)



Fonte: Séries Temporais do Banco Central nº 16.830, 4.478, 16.962 e 4.759. Disponíveis em:

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>

# ONDE ESTÁ O VERDADEIRO ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS ???



# BANCO CENTRAL: PRINCIPAL RESPONSÁVEL

Taxa básica de juros Selic se encontra em 14,5 % a.a.


DE QUE ADIANTA CORTAR GASTOS SOCIAIS SE O ROMBO ESTÁ NOS JUROS?

**BANCO CENTRAL GERA ROMBO  
AINDA MAIOR EM GASTOS ANUAIS  
COM JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**

**R\$ 62,9 BILHÕES**

**A CADA 1% DE AUMENTO DA SELIC**

Elasticidades da DLSP e DBGG

	DLSP		DBGG	
	R\$ bilhões	p.p. PIB <sup>1/</sup>	R\$ bilhões	p.p. PIB <sup>1/</sup>
Desvalorização de 1% na taxa de câmbio <sup>2/</sup>	-8,9	-0,07	10,0	0,08
Elevação de 1 p.p. na taxa Selic <sup>2/ 3/</sup> 	<b>62,9</b>	0,49	57,3	0,45
Redução de 1 p.p. nos índices de preços <sup>2/ 3/</sup>	-21,9	-0,17	-21,6	-0,17

1/ Impacto na relação DLSP/PIB ou DBGG/PIB. conforme o caso.

2/ Impactos são simétricos no caso de valorização cambial, redução de taxa Selic e aumento de índices de preços.

3/ Variação mantida por doze meses.

**O Brasil pratica a taxa básica de juros reais mais elevada do mundo:**

Zona do Euro... - **0,44%** a.a.

EUA ..... **0,44%** a.a.

Japão ..... - **0,74%** a.a.

BRASIL ..... **10,19%** a.a.

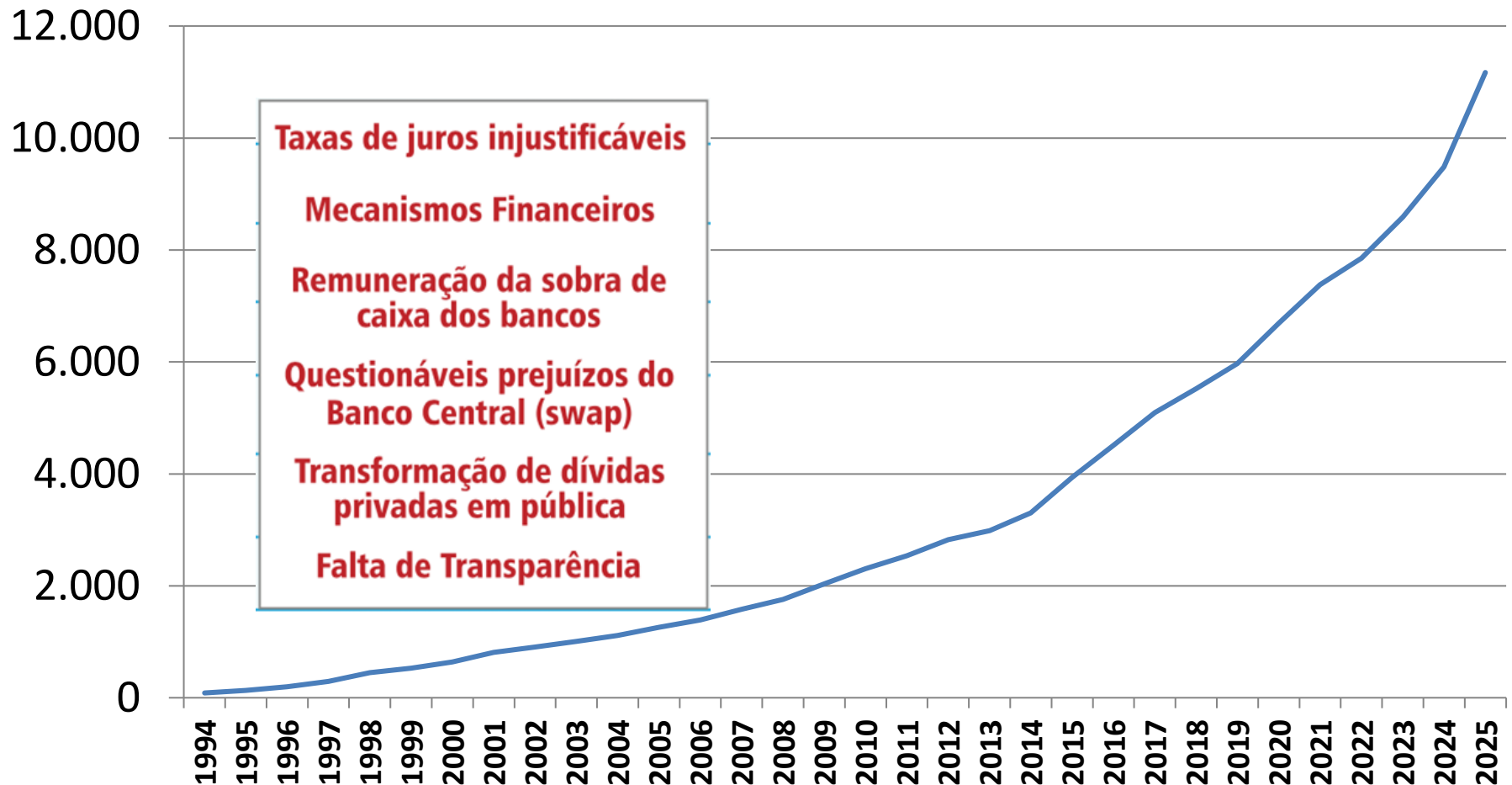
Fonte: <https://clubedospoupadores.com/ranking-juros-reais>



**AUDITORIA  
CIDADÃ DA DÍVIDA**

# A EXPLOSÃO DA DÍVIDA INTERNA

## Dívida Interna Federal (R\$ bilhões)



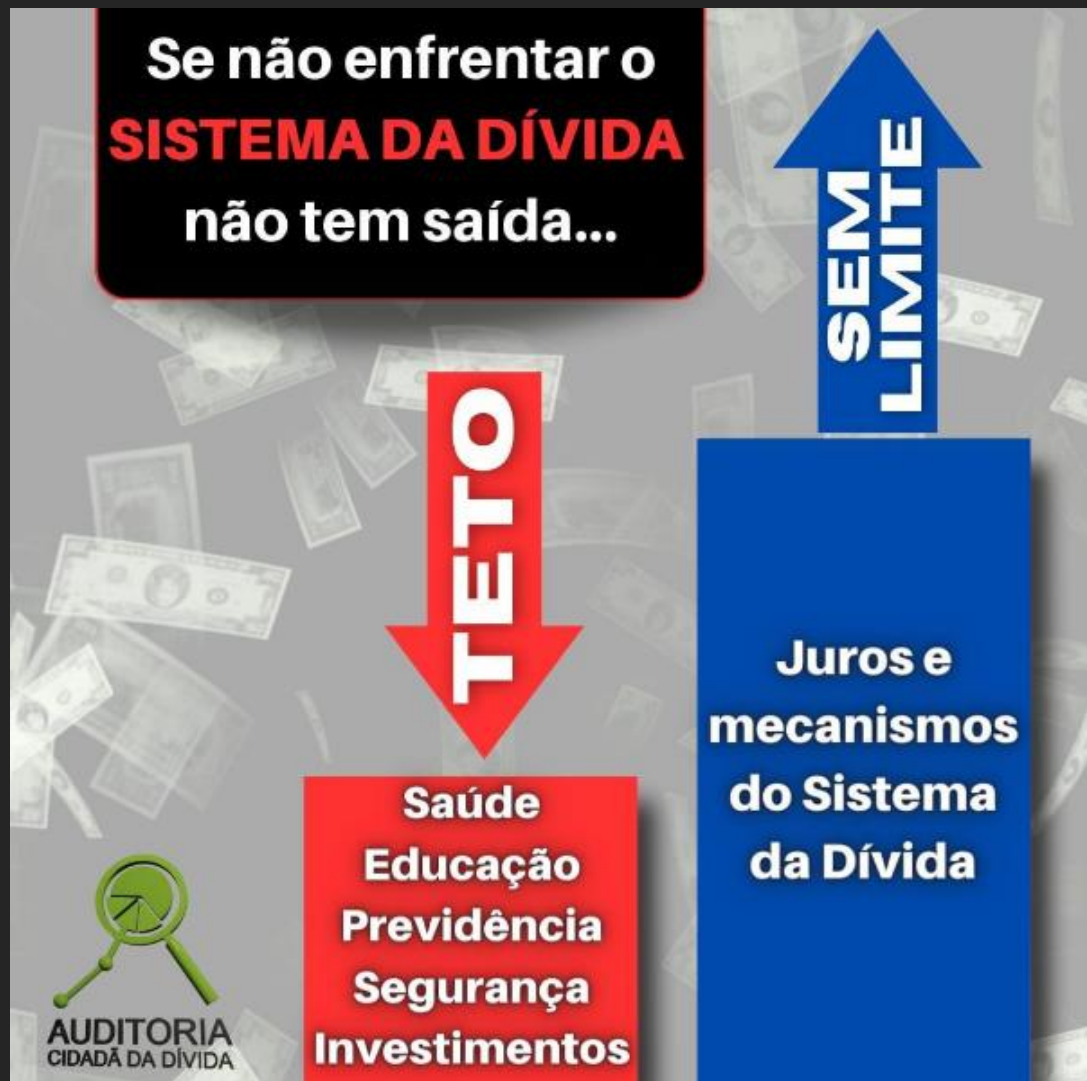
Fonte: Banco Central - Nota para a Imprensa - Política Fiscal - Quadro "Títulos Públicos Federais" e Relatório Mensal da Dívida do STN (Anexo 2.1)

## **A dívida pública gigante tem sido usada como desculpa para:**

- Destinação da maior fatia do orçamento federal anualmente para o pagamento de gastos com o Sistema da Dívida e os juros mais elevados do planeta;
- Contínuas contrarreformas, como as várias reformas da Previdência e a chamada reforma Administrativa;
- Estabelecimento de modelo econômico pautado na escassez, com teto (EC 95/2016 e LC 200/2023) para investimentos sociais e políticas públicas de interesse da sociedade;
- Falta de recursos para áreas essenciais como educação, saúde, direitos das mulheres, meio-ambiente e demais;
- Privatizações insanas, desde Collor, passando por todos os governos.

**TUDO ISSO PARA O PAGAMENTO DE UMA CHAMADA DÍVIDA SEM CONTRAPARTIDA ALGUMA EM INVESTIMENTOS NO PAÍS**

# EC 95/2016 e LC 200/2023 (ARCABOUÇO FISCAL)



- Manteve o teto de gastos sociais para “guardar recursos importantes para o pagamento do endividamento público”
- Impõe graves restrições orçamentárias para cumprir o teto e a meta de “superávit primário”
- Governo promete mais cortes para cumprir o “arcabouço”: rebaixamento dos pisos da saúde e educação
- Risco da “Reforma Administrativa”

# Reforma Administrativa ou Desmonte?

## Como o Banco Mundial e o BID interferem para o desmonte dos serviços sociais

Uma nova proposta de "Reforma Administrativa" está sendo apresentada à sociedade de forma extremamente atraente e sedutora, por meio de intensa propaganda de "modernização" do Estado brasileiro, eficiência na prestação de serviços públicos e economia de recursos. Todas as pessoas querem isso, mas será que essa proposta representa isso mesmo? **Você precisa conhecer, porque essa proposta interfere em sua vida!**

A medida foi formalizada na Câmara dos Deputados como **Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 38/2025 e 2 projetos de lei** e pretende fazer uma profunda modificação na Constituição Federal do Brasil. Caso aprovada, essa proposta representará um prejuízo incalculável à população, pois irá **DEMOLIR** a estrutura do Estado que presta **serviços de saúde, educação, previdência, assistência e demais, os quais correm o risco de serem privatizados ou até desaparecer.**

**E o que está por trás desse desmonte da estrutura do Estado?** Entregar mais recursos ainda para o pagamento de juros e amortizações da chamada dívida pública, que já consome mais de 40% do orçamento federal atualmente, como mostra o gráfico abaixo, referente ao ano de 2025, por exemplo.

### Orçamento Federal Executado (pago) em 2025 = R\$ 5,054 TRILHÕES



**NOTA:** Para mais informações: <http://www.auditoriacidadada.org.br>  
**SUBSCRIÇÃO:** Inscrição gratuita no Site: [www.auditoriacidadada.org.br](http://www.auditoriacidadada.org.br)  
**CONTATO:** Rua do Comércio, 100 - Centro - São Paulo - SP - CEP: 01010-000 - Fone: (11) 3061-1000 - E-mail: [auditoriacidadada@auditoriacidadada.org.br](mailto:auditoriacidadada@auditoriacidadada.org.br)

Essa dívida não tem servido para financiar investimentos no país, como já **comprovado pelo Tribunal de Contas da União**, funcionando como o que denominamos **Sistema da Dívida**.

A proposta de "Reforma Administrativa" privilegia o Sistema da Dívida também no âmbito dos Estados, Municípios e Distrito Federal, na medida em que limita o crescimento das despesas com

# Folheto sobre o desmonte do Estado que a contrarreforma Administrativa (PEC 38/25) pretende fazer

Acesse o folheto e imprima de onde você estiver:

<https://auditoriacidadada.org.br/wp-content/uploads/2026/01/Reforma-Administrativa-ou-Desmonte-2.pdf>

COM 1 CLIQUE PRESSIONE AUTORIDADES BRASILEIRAS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO A REJEITAREM A PEC 38/2025

<https://auditoriacidadada.org.br/conteudo/com-1-clique-pressiona-autoridades-brasileiras-dos-poderes-legislativo-executivo-e-judiciario-a-rejeitarem-a-pec-38-2025/>

**Muito grata**

***Maria Lucia Fattorelli***

**ACESSE**

**AUDITORIACIDADA.ORG.BR**



**/AUDITORIACIDADA.PAGINA**



**/AUDITORIACIDADADADIVIDA**



**/AUDITORIACIDADABR**



**/AUDITORIACIDADA**



**/Spotify.**



**Google Podcasts**



**/AUDITORIACIDADA**

**# ÉHORADEVIRAR0JOGO**